

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE SÍFILIS CONGÊNITA E SÍFILIS GESTACIONAL NO ESTADO DE ALAGOAS NOS PERÍODOS DE 2015 A 2020

Paula Dayane Silva Santos¹ (Modalidade: PROBIC/UNIT),

e-mail:Paula.dayane@souunit.com.br;

Janaína Barbosa Calixto dos Santos² (Modalidade: PROBIC/UNIT), e-mail:

janaina.calixto@souunit.com.br;

Ana Paula Rebelo Aquino Rodrigues³ (Orientadora), e-mail:

ana.rebelo@souunit.com.br.

Centro Universitário Tiradentes¹/Enfermagem/Alagoas, AL.

4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde 4.04.00.00-0 - Enfermagem

RESUMO: Introdução: A sífilis é uma doença sexualmente transmissível, cuja infecção ocorre de modo sistêmico, com evolução crônica, sendo causada pela bactéria *Treponema pallidum*. É considerada um agravo de saúde pública, e quando não há controle da doença em mulheres em idade fértil, pode ocasionar a sífilis gestacional e/ou congênita, que são capazes de causar consequências graves ao conceito, como aborto, deficiências físicas e mentais. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico da sífilis congênita e sífilis gestacional no estado de Alagoas no período de 2015 a 2020. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico cujos dados foram coletados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN do Ministério da Saúde, disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil, referentes ao período de 2015 a 2020. **Resultados:** Em relação à Sífilis Gestacional, houve um total de 3.353 casos entre 2015 a 2020, dos quais 953 casos correspondem ao ano de 2018, sendo o ano com maior número de casos da doença. As mulheres com idade entre 20-29 anos apresentaram o maior índice de sífilis gestacional totalizando 1.711 casos, enquanto as gestantes com idade entre 10-14 anos apresentaram o menor índice com 62 casos. Em relação à escolaridade, mulheres que possuíam entre a 5^a- 8^a série incompleta apresentaram maior

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Tiradentes-UNIT/AL
E-mail: paula.dayane@souunit.com.br

²Graduanda do Curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Tiradentes-UNIT/AL
E-mail: janaina.calixto@souunit.com.br

³Enfermeira Mestre em Ensino na Saúde
E-mail: ana.rebelo@souunit.com.br

número de casos, com total de 816 e o menor índice foi observado em mulheres com nível superior incompleto, totalizando 20 casos. Quanto à raça, mulheres autodeclaradas pardas apresentaram maior índice, com 2.282 casos, sendo o menor número em mulheres indígenas com 15 casos. Em relação à idade gestacional no momento do diagnóstico, 1.262 casos foram identificados no terceiro trimestre gestacional, enquanto 854 casos foram evidenciados ainda no primeiro trimestre. No tocante à sífilis congênita, nos anos de 2015 a 2020 houve 1.977 casos, dos quais 1.860 foram diagnosticados em crianças menores de 7 dias, e do número total de casos da patologia, 1.477 ocorreram em mães que realizaram o pré-natal. Quanto ao diagnóstico final da doença, 1.863 crianças foram diagnosticadas com sífilis congênita recente. Houve 822 diagnósticos de sífilis durante a realização do pré-natal e 916 mães não obtiveram o tratamento adequado para sífilis. **Conclusões:** Depreende-se que mulheres entre 20 a 29 anos, pardas e com ensino fundamental incompleto foram mais acometidas pela sífilis gestacional, e na maioria dos casos de sífilis congênita, não ocorreu a realização do pré-natal, em que seria possível a detecção da sífilis e o tratamento adequado.

Palavras-chave: Alagoas, Perfil epidemiológico, Sífilis.

Agradecimentos: Nossos agradecimentos à toda equipe da IC e a professora Ana Paula Rebelo Aquino Rodrigues, pois com muita paciência e sabedoria nos acolheu e mostrou os caminhos para a pesquisa. Foi uma experiência única, que nos trouxe conhecimentos e práticas na área da pesquisa, os quais levaremos para a vida. Gratidão!

ABSTRACT: Introduction: Syphilis is a sexually transmitted disease, whose infection occurs in a systemic way, with chronic evolution, being caused by the bacterium *Treponema pallidum*. It is considered a public health problem, and when there is no control of the disease in women of childbearing age, it can cause gestational and/or congenital syphilis, which are capable of causing serious consequences to the fetus, such as abortion, physical and mental disabilities. **Objective:** To analyze the epidemiological profile of congenital syphilis and gestational syphilis in the state of Alagoas from 2015 to 2020. **Methodology:** This is an ecological study whose data were collected in the Notifiable Diseases Information System - SINAN of the Ministry of Health, made available by the Informatics Department of the Brazilian Unified Health System, for the period from 2015 to 2020. **Results:** Regarding Gestational Syphilis, there were a total of 3,353 cases between 2015 and 2020, of which 953 cases correspond to the year 2018, being the year with the highest number of cases of the disease. Women aged 20-29 years had the highest rate of gestational syphilis, totaling 1,711 cases, while pregnant women aged 10-14 years had the lowest rate with 62 cases. Regarding education, women who had incomplete 5th-8th grade had a higher number of cases, with a total of 816 and the lowest rate was observed in women with incomplete higher education,

totaling 20 cases. As for race, self-declared brown women had the highest rate, with 2,282 cases, with the lowest number in indigenous women with 15 cases. Regarding the gestational age at diagnosis, 1,262 cases were identified in the third gestational trimester, while 854 cases were evidenced in the first trimester. With regard to congenital syphilis, in the years 2015 to 2020 there were 1,977 cases, of which 1,860 were diagnosed in children under 7 days, and of the total number of cases of the pathology, 1,477 occurred in mothers who underwent prenatal care. As for the final diagnosis of the disease, 1,863 children were diagnosed with recent congenital syphilis. There were 822 syphilis diagnoses during prenatal care and 916 mothers did not receive adequate treatment for syphilis. **Conclusions:** It appears that women aged 20 to 29 years, brown and with incomplete primary education were more affected by gestational syphilis, and in most cases of congenital syphilis, there was no prenatal care, in which detection would be possible. of syphilis and adequate treatment.

Keywords: Alagoas, Epidemiological profile, Syphilis.

Acknowledgements: We would like to thank the entire IC team and Professor Ana Paula Rebelo Aquino Rodrigues, because with a lot of patience and wisdom, she welcomed us and showed us the paths for the research. It was a unique experience, which brought us knowledge and practices in the field of research, which we will take to life. Gratitude!

Referências/references:

BRASIL. Ministério da Saúde. Datasus- Departamento de Informática do SUS. **Sífilis Gestacional e Sífilis Congênita.** Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0203&id=29878153>>. Acesso em 15 Nov. 2020.

NUNES, Patrícia Silva *et al.* . Sífilis gestacional e congênita e sua relação com a cobertura da Estratégia de Saúde da Família, Goiás, 2007-2014: um estudo ecológico. **Epidemiol. Serv. Saúde.** 2018, vol.27, n.4. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222018000400313&lng=en&nrm=iso> Acesso em: 22 Jul. 2020.